



SEXÊNIO

2006  
2012

# CARTA PROGRAMÁTICA

*Prot. N. 00072/07*

## **A todos os confrades da Ordem**

Irmãos caríssimos,

Nós nos dirigimos a vocês com a nossa fraterna saudação e com o desejo de partilhar a experiência dos nossos primeiros meses de serviço à Ordem. Ter celebrado o Capítulo Geral no início de setembro e o fato de nos encontrar no Definitório com dois terços de novos rostos, ocasionou um alongamento do tempo mais que o previsto. Nem por isto queremos faltar ao compromisso com vocês. Após nos encontrarmos várias vezes, estamos finalmente em condições de lhes comunicar o que desejamos promover durante o sexênio apenas iniciado. Em primeiro lugar, o que nos propomos realizar nos anos que temos pela frente, é o reflexo do que emergiu durante o último Capítulo Geral.

### **1. Constituições e Estatutos Gerais**

O Capítulo Geral decidiu prosseguir o trabalho da nossa Legislação Fundamental e articulá-la em duas textos: o das Constituições e o dos Estatutos Gerais. Realizando esta operação somos também chamados a enriquecer o texto das atuais Constituições com os elementos provenientes tanto do ensinamento do atual Magistério da Igreja quanto o do caminho que a Ordem realizou nas duas últimas décadas. Temos refletido muito sobre este assunto, observando o que emergiu dos trabalhos do Capítulo Geral e, especialmente, das moções que o próprio Capítulo aprovou, sobretudo em vista de um efetivo envolvimento de todos os Frades da Ordem, pois a revisão da nossa Legislação Fundamental constitui uma privilegiada ocasião de aprofundamento do nosso

carisma.

Decidimos confiar esta tarefa a uma Comissão composta por representantes de toda a Ordem e por peritos. A Comissão terá o seu Secretário que residirá em Roma. Pensamos em coroar o trabalho com um Capítulo Geral Extraordinário a ser celebrado provavelmente em 2010.

Daqui a não muito tempo, nos dirigiremos novamente a vocês para tratar sobre este assunto, a fim de melhor delinear o trabalho ao qual fomos chamados a realizar as suas diversas fases do desenvolvimento e a metodologia para concretizá-lo de modo adequado e eficaz.

### **2. Com espírito missionário**

Em muitas Circunscrições da Ordem, na Europa e na América, há anos está acontecendo uma diminuição das vocações que nos preocupa. A unificação das Províncias, que em diversas partes do Norte do mundo já se torna necessária, aliviará as estruturas, mas não resolverá o problema. A presença do nosso carisma está seriamente comprometida nesta parte do mundo. A Ordem é uma fraternidade internacional e por isso consideramos importante que, no espírito missionário que desde sempre caracteriza nossa Ordem, as Províncias que neste momento têm um bom número de vocações, sustentam aquelas que estão em dificuldades. Estamos conscientes de que passar de uma área cultural para outra comporta não poucas dificuldades. O desafio que temos pela frente é grande mas é exatamente aqui que deve ser ativado concretamente o ser fraternidade, coração do nosso carisma.

O que está sendo feito no campo da solidariedade econômica deve ser realizado com mais cuidado no âmbito da ajuda fraterna, com o dom dos irmãos. Pretendemos concretizar este serviço à Ordem servindo-nos especialmente do Departamento da Animação Missionária.

### **3. A Formação Inicial e Permanente**

No Capítulo Geral de 2000 foi expresso o pedido de reforçar o Departamento Geral da Formação e este recebeu uma nova impostação e sua sede destinada foi o nosso convento de Frascati. Também durante o Capítulo Geral passado, de muitas partes, alguns capitulares insistiram no mesmo pedido, manifestando a exigência de prestar sempre maior atenção no setor da formação. Portanto, decidimos constituir um Conselho Internacional da Formação, lado a lado com o Departamento Geral da Formação, constituído por um grupo de frades mais diretamente empenhados. A sede continuará sendo o convento de Frascati. O Conselho Internacional da Formação possibilitará uma visão atualizada do que acontece no campo formativo, seja no que se refere à formação inicial, quando na formação permanente. O Departamento Geral da Formação continuará oferecendo instrumentos adequados para reforçar os vários percursos formativos dentro da nossa Ordem.

### **4. A economia fraterna**

O discurso da economia fraterna continuará sendo uma das prioridades do atual Definitório Geral. Estamos examinando o texto de um manual econômico para a Cúria Geral e para as várias casas que dela dependem. A previsível diminuição dos meios à disposição da Cúria Geral devido à diminuição progressiva dos frades nas circunscrições do Norte do mundo nos obriga a procurar e garantir novas formas de financiamento para manter eficientes as instituições culturais da Ordem: o Instituto Histórico, o Colégio Internacional, o Instituto de Espiritualidade Franciscana, a Biblioteca Central e o Arquivo Geral.

### **5. A nossa identidade como fraternidade**

O último Capítulo Geral expressou-se nas mesmas linhas dos Capítulos anteriores e convidou a continuar dirigindo-nos ao Santo Padre o pedido de poder viver segundo o nosso carisma das origens e de fazê-lo com a Família Franciscana. Levaremos a nossa intenção à Conferência dos Ministros Gerais da Primeira Ordem Franciscana e da TOR para proceder conjuntamente. A Ordem é chamada, de forma coerente, a fazer crescer internamente esta dimensão fundamental do seu carisma.

### **6. A aplicação dos últimos Conselhos Plenários da Ordem**

Pretendemos continuar prestando atenção especial na atuação dos últimos dois Conselhos Plenários da Ordem. E o faremos sobretudo solicitando às Conferências e a cada circunscrição que proponham ocasiões formativas para a correta e transparente economia fraterna e para a realização da comunhão fraterna marcada por relações realmente redimidas. Queremos continuar o caminho das visitas econômicas, já amplamente testado.

### **7. Justiça, Paz e Salvaguarda do criado**

Alguns capitulares expressaram sua preocupação ao Capítulo no aspecto de que a Ordem parece concentrar-se sobre si mesma, esquecendo o seu estar no mundo. Para evitar este perigo e para continuarmos próximos da gente do nosso tempo, especialmente dos mais pobres e dos mais provados, temos a intenção de continuar mantendo o nosso Departamento do SEJUPE. Confiaremos a ele a tarefa de prestar atenção especial ao fenômeno das migrações tão presentes em nosso tempo e de estudar modalidades apropriadas para envolver a Ordem. Queremos identificar as necessidades mais urgentes do nosso tempo e como responder a elas com urgência.

### **8. Encontro com os novos Ministros neo-eleitos**

Com o fim de oferecer aos Ministros neo-eleitos uma ampla visão da estrutura da Cúria Geral e dos serviços que ela presta, continuaremos a convidá-los para este encontro a realizar-se cada ano, durante o mês de janeiro. Com certeza estes encontros favorecem o mútuo conhecimento e o sentido de pertença à fraternidade internacional.

### **9. Encontro com as Conferências**

Pretendemos continuar os encontros com as Conferências para o mútuo conhecimento e para estudar com elas o caminho da animação da Ordem próprio para cada Conferência. Estamos cientes de que estes encontros darão impulsos importantes a todos os frades da Ordem.

## 10. Reestruturação do Colégio Internacional

A reestruturação do Colégio Internacional atingiu bom resultado. Esperamos que se formalize a venda do terreno com o depósito da cifra estipulada. Poderemos proceder à conclusão da obra e liquidar as pendências ainda abertas no que se refere ao terceiro setor de trabalhos. Somente depois disso será possível encaminhar a etapa final, etapa fortemente solicitada por muitos capitulares: a restauração da Igreja do Colégio.

## 11. Reestruturação da Cúria Geral

Durante o Capítulo alguns confrades se manifestaram favoráveis à reestruturação da Cúria Geral. Indubitavelmente é necessária uma intervenção. O Definitório Geral considera oportuno tratar este assunto num segundo tempo.



Caríssimos confrades, o trabalho do texto das Constituições será o ponto central da animação da Ordem durante o sexênio. Temos à nossa frente um desafio e uma tarefa, mas confiamos plenamente na generosidade e na força da nossa fraternidade, porém confiamos ainda mais na ajuda do bom Deus que não nos deixa faltar a sua Presença e o seu Espírito. Temos iniciado o nosso serviço com confiança e, com o distintivo da partilha fraterna, temos a esperança de conseguir envolvê-los todos neste processo de renovação.

Com este auspício, fraternalmente nos despedimos desejando-lhes Paz e Bem!

Roma, 25 de janeiro de 2007.

*fr. Felice Cangelosi*

Fr. Felice Cangelosi, Vicario Generale

*Vicente Kiaziku*

Fr. Vicente Kiaziku

*John Antony*

Fr. John Antony

*fr. Peter Rodgers*

Fr. Peter Rodgers

*fr. Mauro Jöhri*

Fr. Mauro Jöhri, OFM Cap  
Ministro Geral  
e seu Definitório

*Mark Schenk*

Fr. Mark Schenk

*fr. Carlos A. Novoa De Agustini*

Fr. Carlos A. Novoa De Agustini

*fr. José Gislon*

Fr. José Gislon

*fr. Jure Šarčević*

Fr. Jure Šarčević

Supplemento al n. 194 di BICI (Gennaio 2007)



BICI • editore: Ufficio generale della comunicazione OFMCap • responsabile: Massimo Rosina  
• collaboratori: Tutti i segretari della Curia OFMCap • edizioni: Italiano, francese, inglese, polacco,  
spagnolo, tedesco, indonesiano, portoghese, croato • impaginazione: Laura Stazi  
• grafica: UNIDEA Marketing & Comunicazione

Periodico Mensile P.I. SPA - Abb. Post. DL 353/03 (Conv.in L.27.02.04 n. 46) Art. 1C.2 DCB - Roma, Taxe perçue - Tassa  
riscossa-Roma Italia Autorizz.Trib. di Roma n.690 del 23.11.1990 Iscr. Reg. Naz. Stampa n. 4121 del 23.3.1993  
Stampato in proprio

Curia Generale OFMCap  
Via Piemonte, 70  
00187 Roma - Italia  
Tel. 0039.06.4620121  
Fax 0039.06.4828267  
E-mail: [bici@ofmcap.org](mailto:bici@ofmcap.org)